Processo nº 4004-11.00/14-9

Parecer nº 345/2014 CEC/RS

O projeto* "FEOVELHA CULTURA E ARTE*" é aprovado.

Produtor Cultural: C e C GESTÃO E PRODUÇÃO de AÇÕES CULTURAIS

Período de Realização: Evento não vinculado a data fixa

Área do Projeto: Artes Integradas

Contador: Rodrigo Navarrina Soares

1 – O projeto "***FEOVELHA CULTURA E ARTE***", evento não vinculado a data fixa, será realizado em Pinheiro Machado. Este município é um dos mais antigos do Rio Grande do Sul e desmembrou-se de Rio Grande em 1830. Tem uma população estimada em 14.327 mil habitantes. Toda a sua economia é baseada em agricultura, pecuária, extração de pedras para exportação, pedras de revestimento e produção de cimento. Em Pinheiro Machado acontece a FEOVELHA, sendo considerada a maior feira de ovinos do Brasil. Ao longo de suas 30 edições vem firmando-se em importância, desempenho econômico e tradição. Esta feira acontece anualmente no Parque Charrua e recebe 25.000 visitantes do estado e do país durante os seus quatro dias de atividades. Paralelamente são desenvolvidas muitas atividades, entre estas: Décima Oitava Edição de Encontro de Carros Antigos, Décima Terceira Edição da Vinovelha, Edição da Gineteada e Crioulaço, Edição do Veloterra, Mostra da Indústria e Comércio. Durante a FEOVELHA também acontece a Feira do Artesanato em Lã, em parceria com o Sindicato Rural e a Prefeitura Municipal. Participam os municípios de Jaguarão, Bagé, Arroio Grande, Piratini, Pinheiro Machado, Candiota, Lavras do Sul, entre muitos outros.

Vários municípios expõem capas, ponches, ruanas, cobertores, xergões, coletes. A matéria prima utilizada vem da criação de ovinos de suas propriedades. Durante o evento são realizados desfiles com as peças produzidas, essas fazem parte do dia a dia do gaúcho. Este trabalho investe na divulgação do artesanato desenvolvendo a possibilidade para uma plena comercialização e a geração de renda para as famílias que ali vivem. A cada ano sente-se que a evolução do evento exige mais entrosamento entre comércio e arte, necessidade que gerou um projeto que pode dar mais suporte financeiro para o total aproveitamento sócio cultural destas comunidades, garimpando na própria região os seus investidores.

O evento terá na área da música 04 apresentações com danças tradicionais;

12 apresentações de invernadas locais e regionais;

04 espetáculos de teatro para o público adulto;

04 espetáculos para o público infantil.

O evento pretende contratar mais atrações artísticas com nomes já reconhecidos no cenário do nativismo.

O SAT efetuou glosas em diversos itens, o valor inicial de R$ 221.362,00 foi reduzido para R$ 204.862,00, uma redução de R$ 16.500,00.

O demonstrativo financeiro ficará assim distribuído: R$ 950,00 do proponente; R$ 46.050,00 de receitas previstas com a comercialização de bens e serviços; R$ 157.862,00 valor habilitado pela LIC. É o que está no projeto, folha resumo e no parecer do SAT – creio que houve um mal entendido no valor aprovado e no valor solicitado que consta na folha de face do projeto em tela.

É o relatório.

2 – Abro o relatório com um excerto do clássico regionalista "O ESQUILADOR", de Telmo de Lima Freitas:

Quando é tempo de tosquia

já clareia o dia

com outro sabor.

As tesouras cortam

e um só compasso

enrijecendo o braço

do esquilador (...)

A cidade de Pinheiro Machado, enquanto protagonista, e as demais cidades que compõem este evento estão situadas na região sudeste do Rio Grande do Sul. Serras de Sudeste são suas entranhas. Bagé é a mais rica delas. Não muito longe dali está o CASTELO DE PEDRAS ALTAS, neste foi assinado o PACTO DE PEDRAS ALTAS – documento que pôs fim à revolução de 1923. Existe naquele triângulo do entre morros uma concentração de baixa produtividade, pois suas terras onduladas, intensas de acidez e pedras só lhes permite a extração de calcáreo e a criação de ovelhas. As prósperas plantações de arroz e a criação de grandes rebanhos existem na fronteira, o que lhes impulsiona em seus PIBs e no remanejo de várias safras – colheita do arroz e na soca deste a engorda de novilhos e a feira de terneiros, além dos remates de grandes cabanhas.

Em Pinheiro Machado e nos municípios do seu entorno, todo este giro fica praticamente impossível, tendo em vista o agravamento de sua topografia. Com mais de um quarto de século em suas bem sucedidas empreitadas, a FEOVELHA está investindo na sua maioridade como evento oficial no estado e no país. Com este selo LIC ela pode captar recursos que a possibilite maiores expansões e melhores atrações para um público que hoje movimenta 25.000 pessoas. Sua maioridade que já existe na sua obreira persistência, mostra-nos que é possível, via incentivos, assistir um maior crescimento socioeconômico naquela região, valorizando o fruto das rocas e do trabalho ali gerado e comercializado.

Encerro meu parecer com o fragmento do poema “O Pastor Amoroso” de Alberto Caeiro.

O pastor amoroso perdeu o cajado,

E as ovelhas tresmalharam-se pela encosta,

E, de tanto pensar, nem tocou a flauta que trouxe para tocar. (...)

3. Em conclusão, o projeto “***FEOVELHA CULTURA E ARTE***” é aprovado, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos fiscais até o valor de **R$ 157.862,00** (cento e cinquenta e sete mil e oitocentos e sessenta e dois reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 24 de novembro de 2014.

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS